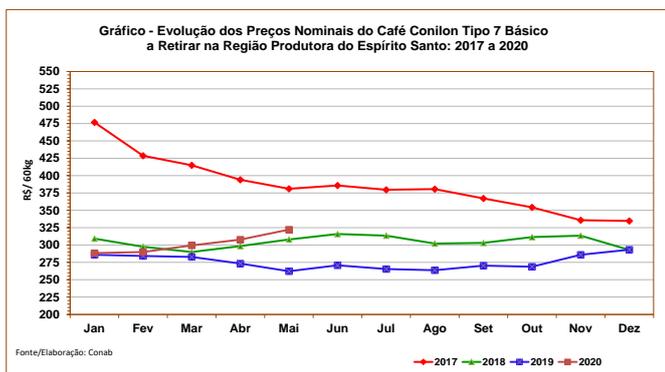


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 04/05 a 08/05/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	364,20	571,25	591,40	62,38%	3,53%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	254,00	309,25	322,14	26,83%	4,17%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	89,65	106,30	109,82	22,50%	3,31%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.327,80	1.183,00	1.196,00	-9,93%	1,10%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9614	5,5145	5,6767	43,30%	2,94%
Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc						
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	109,82	631,00		597,74	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.196,00		334,61	315,94	



MERCADO INTERNO

Os preços do café no mercado nacional apresentaram um excelente desempenho na semana, com avanços significativos 3,53% na cotação média do arábica e 4,17% no mercado do conilon.

Os negócios realizados pelos cafeicultores, de uma forma geral, foram beneficiados duplamente pelo incremento dos preços internacionais e também pela valorização do Dólar em relação a moeda nacional, o Real. Estes fatores tornaram o produto brasileiro ainda mais competitivo no mercado internacional em relação aos cafés de outras origens.

Nestas circunstâncias, pode-se afirmar que a semana foi boa de negócios, embora a disponibilidade para entrega imediata esteja reduzida. Ademais, já há uma procura acentuada por parte dos compradores para cafés da nova safra para entrega futura, assim o volume de negócios na semana foi considerado bom pelos agentes do mercado.

Além da procura expressiva por café arábica de tipos mais finos, o mercado do conilon esteve bastante ativo, durante a semana, com boa demanda por parte da indústria. Além do mais, a alta do dólar deixou o café conilon mais competitivo no mercado externo, o que só fez aumentar o interesse de compra por parte dos exportadores, que passaram a ofertar valores mais expressivos pela saca do produto.

No encerramento da semana, a cotação do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor subiu ao patamar de R\$591,40/sc e o conilon para R\$322,14/sc, contra os respectivos valores de R\$ 571,25/sc e R\$ 322,14/sc, registrados na semana passada.

De acordo com o gerente de desenvolvimento técnico da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé – Cooxupé, Mário Ferraz, a colheita de café ainda está muito incipiente e ainda distante de 5% do montante estimado para a safra 2020 nas regiões de atuação, que envolve o sul e cerrado de Minas Gerais e parte de São Paulo.

Por enquanto, ainda há muito café verde e somente na terceira semana de maio a colheita deve se intensificar. As informações partem da Agência Safras.

DESTAQUE DO ANALISTA

As constantes valorizações do Dólar americano sobre o Real brasileiro vêm funcionando como fator de sustentação dos preços no mercado interno.

MERCADO EXTERNO

As preocupações com safra brasileira considerada pela maioria dos agentes como sendo recorde, podendo, na avaliação deles, superar o montante produzido em 2018, aparentemente foram deixadas de lado, pelo menos esta semana. Assim, os motivos que passaram a nortear as atenções dos operadores dos mercados futuros dos cafés arábica e conilon foram os seguintes: a) forte recuperação dos preços do petróleo (29,3%), com o barril do Tipo Brent evidenciando uma valorização de 29,3% com a cotação média passando de US\$ 22,94 na semana passada para o valor atual de US\$ 29,66; e b) chegada da primeira frente fria e as previsões de ocorrências de chuvas nas regiões produtoras do Brasil deixaram os agentes preocupados, uma vez que podem atrapalhar os trabalhos de colheita nas localidades onde já foi iniciado.

No encerramento da semana, o valor médio dos contratos do arábica negociados na bolsa *Ice* em Nova Iorque teve uma alta de 3,31%, com o preço passando de US 106,30 Cents/lb na semana passada para o valor atual de US109,82 Cents/lb. Quanto ao café Conilon, as negociações na bolsa *Liffe* em Londres também finalizaram a semana com valores positivos, assim, a média registrada foi de US\$ 1.196,00/t, notabilizando um acréscimo de 1,10% em relação ao período imediatamente anterior.

Conforme noticiado pela Agência Reuters, a Corretora de *Commodities* Marex Spectron anunciou que o mercado mundial deverá sair de um déficit, ora projetado de 4,3 milhões de sacas de café no ano safra 2019/20, para um superávit de 2,0 milhões de sacas em 2020/2021. A empresa espera que o consumo recue durante a fase de 'monitoramento e adaptação' até que uma vacina (para o coronavírus) seja descoberta.

"Os consumidores finais deixarão de estocar, a recessão vai afetar a renda disponível e as medidas de distanciamento social tornarão o consumo fora de casa menos atrativo", acrescentou Steve Pollard analista de café da Marex Spectron.